

Kit de Ferramentas de Estratégias de Acesso a MCVs

Considerações sobre o Kit de ferramentas de estratégias de acesso a MCVs para países anfitriões ao se envolverem em mercados de carbono voluntários de alta integridade

Prefácio

Na Iniciativa para a integridade dos mercados de carbono voluntários (Voluntary Carbon Markets Integrity Initiative, VCMI), nossa visão é um mundo em direção a emissões líquidas zero de carbono até meados do século – o que é possível alcançar por meio de uma transição justa e que aprimore a igualdade e o desenvolvimento sustentável para todos. O VCMI acredita que, se operados com alta integridade, os mercados de carbono voluntários (MCVs) podem fazer uma contribuição significativa para transformar essa visão em realidade.

Para o VCMI, mercados de carbono voluntários de alta integridade são aqueles que:

- Impulsionam a mitigação geral de gases do efeito estufa (GEE) – reduções e remoções – e o financiamento para regiões necessitadas em um nível maior do que seria se eles não existissem;
- Melhoram a capacidade de os países anfitriões aumentarem sua ambição de mitigação e cumprir seus planos de transição para emissões líquidas zero;
- Levam à implantação acelerada de tecnologias de baixo carbono e aumentam a capacidade geral de mitigação;
- Contribuem para metas de desenvolvimento sustentável mais amplas no país anfitrião.

Desde a nossa criação como uma plataforma que conecta diversos atores engajados em mercados de carbono voluntários, colaboramos com empresas, governos, organizações da sociedade civil e povos indígenas para prover orientações que garantam que os MCVs atendam a esses critérios.

Em termos de demanda do mercado, o Código de Prática para Reivindicações do

VCMI orienta as empresas sobre como elas podem se envolver de forma confiável com MCVs. Em termos de oferta, estamos apoiando regiões e países anfitriões para que sua participação em MCVs maximize os benefícios ambientais, sociais e econômicos que o financiamento de carbono pode trazer.

Produzido em parceria com a Climate Focus e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), este Kit de Ferramentas de Estratégias de Acesso a MCVs foi criado para ajudar desenvolvedores de políticas a estabelecer as políticas e os processos necessários para sustentar a participação de seus países em MCVs de alta integridade. Partindo de formas de integrar o envolvimento com MCVs em planos nacionais, passando a formas de atender aos compromissos de Contribuições Nacionalmente Determinadas (Nationally Determined Contribution, NDCs) e prioridades de desenvolvimento mais amplas, chegando a sistemas de monitoramento, relato e verificação dos desenvolvedores de projetos, este Kit de Ferramentas fornece uma estratégia clara para os países aproveitarem o poder dos MCVs como instrumentos para atingir metas climáticas e econômicas ambiciosas.

Plataformas como a campanha Race to Zero, apoiada pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (United Nations Framework Convention on Climate Change, UNFCCC), nos mostram que os compromissos com metas climáticas – como emissões líquidas zero de carbono – estão, sem dúvida, aumentando; com isso, aumenta também a demanda por créditos de carbono de alta qualidade de projetos confiáveis. Este Kit de Ferramentas visa ajudar governos a criar um ambiente capacitador para ajudar a atender a essa demanda crescente, ao mesmo tempo que revela os benefícios de MCVs prósperos e de alta integridade para seus respectivos países.

Esperamos que você ache o Kit de Ferramentas de Estratégias de acesso a MCVs útil. Inscreva-se no boletim informativo da VCMI em nosso site para saber mais sobre nossas atividades de apoio ao acesso de países a MCVs de alta integridade.

Atenciosamente,



Mark Kenber



Sobre o VCMI

O VCMI é uma plataforma que conecta diversos atores engajados em mercados de carbono voluntários que visa impulsionar a participação confiável e alinhada a emissões líquidas zero em mercados de carbono voluntários. A missão do VCMI é capacitar mercados de carbono voluntários de alta integridade que ofereçam benefícios reais e adicionais à atmosfera, bem como ajudem a proteger a natureza e a acelerar a transição para políticas e regulamentações climáticas ambiciosas e que abranjam toda a economia. O VCMI se concentra em áreas-chave em que há uma clara necessidade de esforços adicionais.

Essas áreas incluem:

- Promover a integridade em termos de demanda para garantir o uso significativo de créditos de carbono para fins voluntários e um modelo de negócios associado para escalar mercados de carbono voluntários de alta integridade
- Promover a integridade e o acesso em termos de oferta à medida que os países desenvolvem opções e estratégias de políticas para promover mercados de carbono voluntários de alta integridade, bem como se envolver com esforços de integridade em termos de oferta para garantir transparência e confiança.

Sobre a Climate Focus

A Climate Focus é uma empresa de consultoria internacional pioneira e um laboratório de ideias que oferece consultoria a empresas, governos e organizações multilaterais, não governamentais e filantrópicas. Fundada em 2004, a Climate Focus tem quase duas décadas de experiência no apoio a clientes que buscam moldar e navegar por políticas climáticas nacionais e internacionais, acessar oportunidades de financiamento climático e se envolver com novos mecanismos climáticos e abordagens cooperativas. A Climate Focus tem escritórios em Amsterdã, Berlim, Bogotá, Roterdã e Washington, D.C. Sua equipe é complementada por um amplo e diversificado grupo de especialistas em cada país e parceiros internacionais.

A Climate Focus é uma líder reconhecida em consultoria sobre políticas, mecanismos de mercado e financiamento climático. Sua equipe é composta por especialistas em direito climático nacional e internacional, desenvolvimento e implantação de políticas, elaboração de projetos e financiamento climático, e tem ampla experiência em todos os setores. Nossa consultoria se baseia em um profundo conhecimento de ciência climática, estruturas de políticas climáticas públicas e privadas, reduções de emissões setoriais e desenvolvimento de projetos. Desde sua criação, a Climate Focus tem sido fundamental para o desenvolvimento de mercados de carbono transparentes e de alta qualidade. A Climate Focus analisa padrões e metodologias de carbono, avalia projetos de carbono e aconselha investidores, contribui com a orientação a órgãos reguladores do mercado de carbono e apoia governos e comunidades na compreensão e no envolvimento com mercados de carbono.

www.climatefocus.com

Sobre o PNUD

Como a principal agência da Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento internacional, o PNUD atua em 170 países e territórios para erradicar a pobreza e reduzir a desigualdade. A agência ajuda esses países a desenvolver políticas, habilidades de liderança e parceria e capacidades institucionais, bem como a construir resiliência para alcançar metas de desenvolvimento sustentável. O trabalho do PNUD se concentra em três áreas de foco: desenvolvimento sustentável, governança democrática e construção da paz, e resiliência climática e a desastres.

www.undp.org

Sobre o cenário de capacitação e os principais colaboradores

Os mercados de carbono têm potencial para aumentar e acelerar a ação climática. É necessário prover capacitação de forma robusta para melhorar a implementação equitativa, impactante e complementar dos mercados voluntários de carbono, do Artigo 6 do Acordo de Paris e dos mercados de carbono regulados. O Kit de Ferramentas de Estratégia de Acesso ao MVC existe num rico panorama de coligações, iniciativas e entidades ativas na coordenação e fornecimento de capacitação em mecanismos do mercado de carbono. Reconhecemos os importantes esforços dos principais colaboradores que trabalham em prol do objetivo comum estabelecido neste Kit de Ferramentas – facilitar a preparação dos países para maximizar os benefícios ambientais, sociais e económicos da implementação dos mercados de carbono, incluindo os seguintes:



The Africa Carbon Markets Initiative

A Iniciativa Africana para os Mercados de Carbono procura desbloquear o potencial dos mercados de carbono para financiar os objetivos energéticos, climáticos e de desenvolvimento da África.



Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono

A iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono tem o objetivo de estruturar mecanismos de mercado chaves para desenvolver o mercado voluntário de carbono no Brasil e contribuir com o mercado global de créditos de carbono de alta integridade.



The Development Bank of Latin America and the Caribbean

Alicia Montalvo, Gerente de Ação Climática e Biodiversidade Positiva: 'CAF busca ser o aliado estratégico da América Latina e do Caribe na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de mercados de ativos ambientais com institucionalidade, impacto, integridade e transparência garantidos.'



The Eastern Africa Alliance on Carbon Markets and Climate Finance

A região da África Oriental teve 299 atividades de MVC, emitindo mais de 73,6 milhões de créditos em todos os 7 países membros. As atividades abrangem Gold Standard, Verra e Plan Vivo, empoderando diversas iniciativas.



The Integrity Council for the Voluntary Carbon Market

O Conselho de Integridade para o Mercado Voluntário de Carbono (Conselho de Integridade) é um órgão de governança independente para o mercado voluntário de carbono. Lançamos recentemente os nossos Princípios Fundamentais do Carbono (CCPs) em agosto de 2023, que estabelecem e aplicam um patamar global definitivo, com base na melhor ciência e experiência disponível, para que os créditos de carbono de alta qualidade mobilizem de forma eficiente o financiamento para a mitigação urgente e o desenvolvimento resiliente às alterações climáticas.



The Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura apoia o setor agrícola das Américas no desenvolvimento de capacidades e condições favoráveis nos níveis nacional e regional para o acesso ao MVC para acelerar a ação climática no setor.

The Multilateral Development Bank (MDB) Group

Os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD), por meio de um Grupo de Trabalho sobre o Artigo 6, apoiam os países com a alavancagem de mecanismos de mercado/preços e não mercantis como uma ferramenta importante para fornecer financiamento de carbono e climático para a implementação da NDC. Os atuais membros do grupo de trabalho do BMD incluem o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Islâmico de Desenvolvimento e o Grupo Banco Mundial. Os BMD oferecem uma gama de assistência técnica e apoio à capacitação para os mercados de carbono alinhados com Paris por meio dos seus respectivos programas de trabalho e iniciativas, incluindo Partnership for Market Implementation, Climate Warehouse, Climate Market Club, e Digital4Climate no trabalho em prol dos mercados de carbono alinhados com Paris, o que é consistente com os objetivos estabelecidos neste Kit de Ferramentas.



The West African Alliance on Carbon Markets and Climate Finance

O kit de ferramentas VCMi pode facilitar a compreensão e a prontidão para acessar os mercados voluntários de carbono na África Ocidental.

Sobre este Kit de Ferramentas

O VCMI busca garantir que os mercados de carbono voluntários (MCVs) tenham alta integridade e apoiem as metas climáticas e de prosperidade econômica de países anfitriões – países onde ocorrem as atividades que geram créditos de carbono. O VCMI é uma iniciativa independente e que conecta diversos atores engajados em mercados de carbono voluntários, cuja missão é capacitar MCVs que ofereçam benefícios reais e adicionais à atmosfera, ajudem a proteger a natureza e acelerem a transição para políticas e regulamentações climáticas ambiciosas e que abranjam toda a economia.

Por meio da primeira fase do programa das Estratégias de Acesso a MCVs, o VCMI apoiou formuladores de políticas em países anfitriões no acesso a MCVs de alta integridade e na canalização de financiamentos para setores prioritários.

Desenvolvido em parceria com o Climate Focus e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o programa das Estratégias de Acesso a MCVs abrangeu um grupo inicial de países anfitriões de junho de 2021 a novembro de 2022. O programa adotou uma perspectiva específica para cada país, considerando experiências anteriores, circunstâncias nacionais e mecanismos e infraestrutura de financiamento de carbono existentes.

Isso incluiu fornecer informações e apoiar o envolvimento das partes interessadas para informar a tomada de decisão sobre como

direcionar o investimento de MCVs a ações de mitigação e alinhar esses mercados com outros instrumentos financeiros para cumprir as prioridades climáticas e econômicas nacionais.

Este Kit de Ferramentas de Estratégias de Acesso a MCVs foi desenvolvido em resposta às necessidades identificadas de formuladores de políticas para entender as principais considerações para o envolvimento de MCVs. O Kit de Ferramentas fornece orientação de alto nível para apoiar países anfitriões a decidirem se, como, quando e por que têm que se envolver com MCVs. Ele foi criado para ser usado por desenvolvedores de políticas e autoridades governamentais em países anfitriões. Além disso, ele fornece um ponto de partida para esses desenvolvedores de políticas orientarem seu pensamento, suas discussões e sua preparação para o desenvolvimento de estratégias de envolvimento de mercados de carbono.

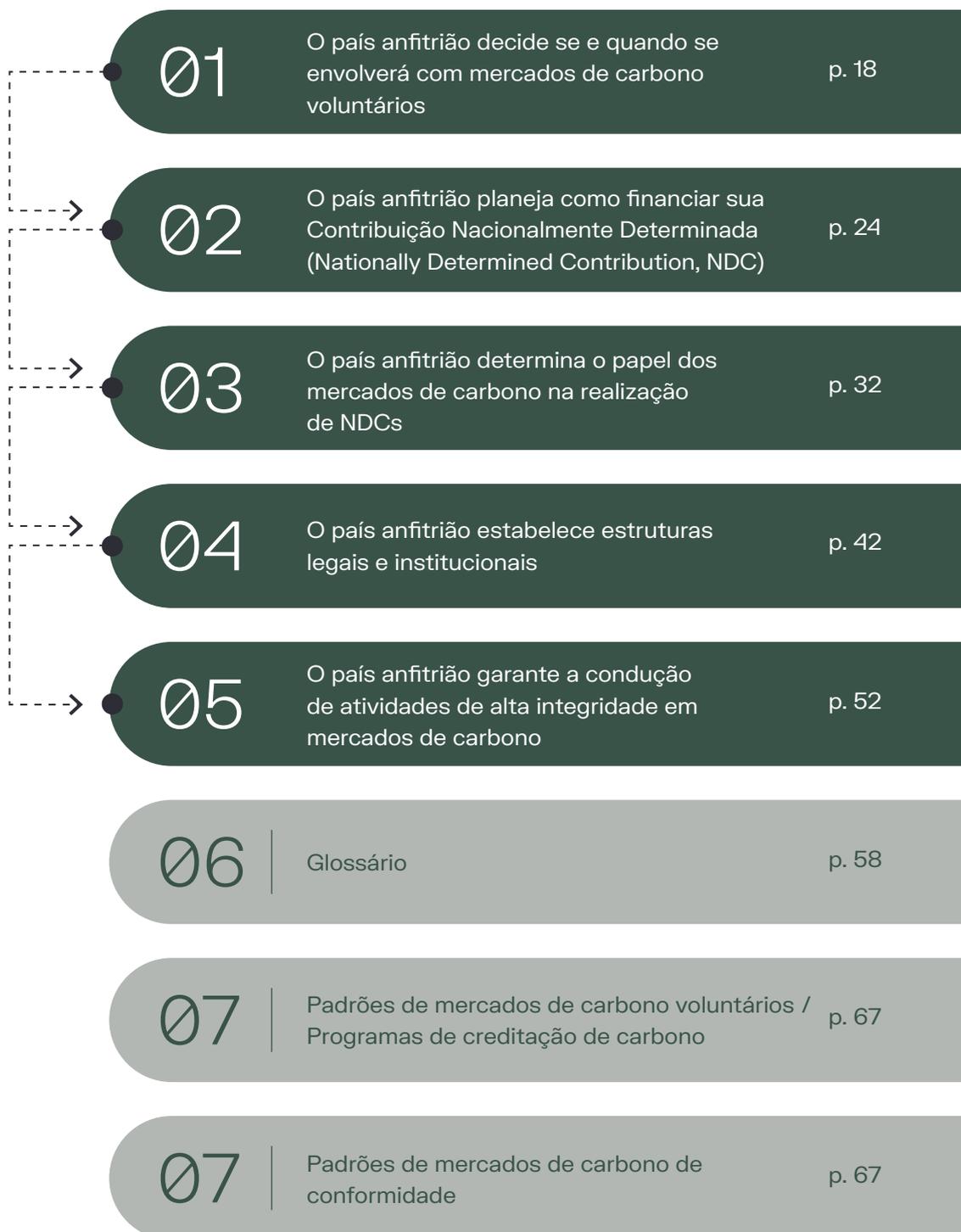
Muitas das seções deste Kit de Ferramentas dependem do cenário de negociações em constante evolução do Artigo 6 da Conferência das Partes (Conference of the Parties, COP), em que novas orientações continuarão a ser divulgadas.

O VCMI analisará se as alterações na arquitetura do mercado de carbono global afetarão o conteúdo deste Kit e, em seguida, fará as atualizações adequadas.

Como usar este Kit de Ferramentas

O Kit de Ferramentas de Estratégias de Acesso a MCVs começa abordando tópicos abrangentes que exigem envolvimento político, progredindo para questões mais técnicas que desenvolvedores de políticas também precisam abordar. É possível ler e usar as folhas do Kit de Ferramentas em qualquer ordem, dependendo dos interesses específicos de cada país, embora haja uma sugestão de fluxo ilustrada abaixo. Cada folha aborda um tópico amplo, o qual é dividido em questões relevantes para políticas.

O Kit de Ferramentas de estratégias de acesso a MCVs está organizado da seguinte forma:



Visão geral de mercados de carbono voluntários

Introdução a mercados de carbono voluntários

Mercados de carbono são mercados transacionais voltados à emissão, venda, compra e aposentadoria de créditos de carbono. Cada crédito de carbono representa uma tonelada de emissões de gases do efeito estufa (GEE) – medidas em equivalentes de dióxido de carbono (tCO₂e) – que foi reduzida ou removida da atmosfera.

Mercados de carbono voluntários (MCVs) envolvem transações de créditos de carbono para atividades voluntárias de mitigação de mudança do clima. MCVs estão fora dos instrumentos de precificação de carbono regulamentados ou obrigatórios. Empresas, governos, organizações não governamentais (ONGs), comunidades locais, pessoas e outros agentes participam de MCVs para cumprir compromissos de redução de emissões privados ou públicos ou neutralizar as emissões de GEE em produtos ou serviços.

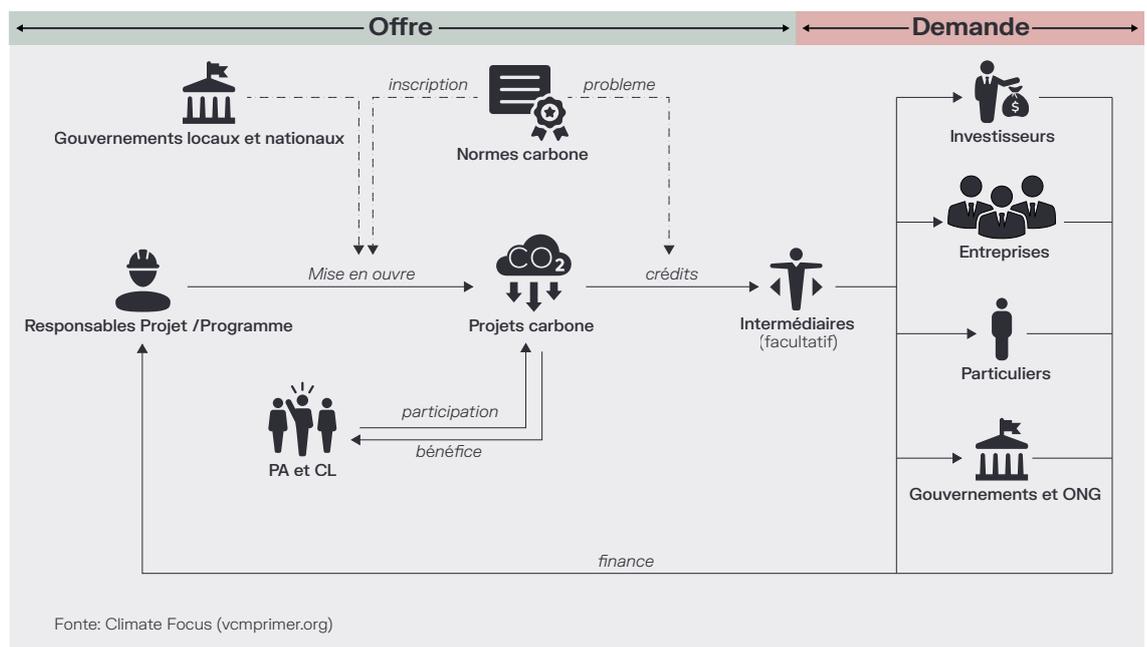
Créditos de carbono são gerados por pequenos projetos ou grandes programas

que reduzem ou removem as emissões (consulte a Figura 1).

Para gerar créditos de carbono:

- Projetos e programas precisam atrair investimentos para financiar as atividades que reduzem e/ou removem as emissões de GEE
- Essas atividades precisam ser projetadas, desenvolvidas e certificadas por desenvolvedores de projetos e parceiros locais
- As reduções e remoções de emissões de GEE precisam ser monitoradas e relatadas pelo desenvolvedor e verificadas por terceiros ou por uma instituição independente que estabelece padrões a serem seguidos pelo mercado
- Os créditos de carbono precisam ser emitidos pela instituição que estabelece padrões a serem seguidos pelo mercado e transferidos ao comprador

Figura 1: O mercado de créditos de carbono



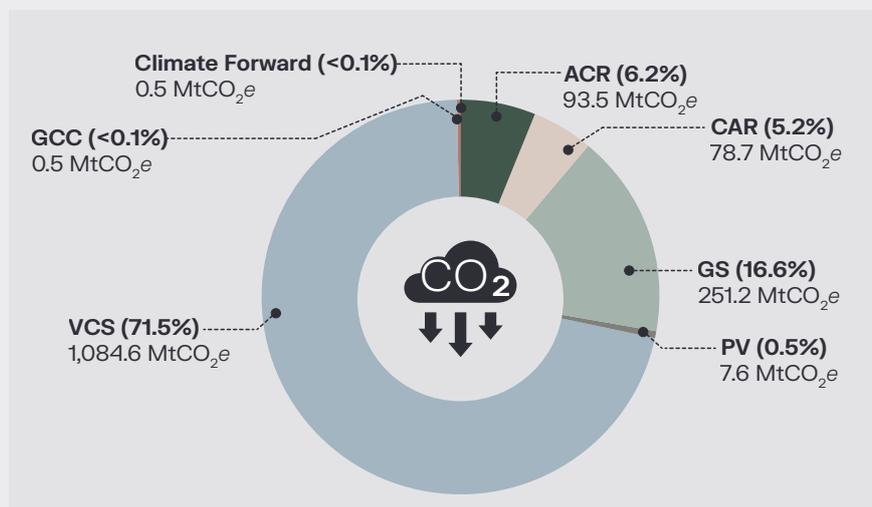
- Desenvolvedores de projetos, investidores, e governos vendem créditos de carbono diretamente a compradores que os aposentam ou a intermediários que os comercializam para usuários finais.

Créditos de carbono negociados em MCVs são emitidos e certificados de acordo com exigências estabelecidas por instituição que estabelece padrões a serem seguidos pelo mercado de carbono ou pela UNFCCC. Instituições

que estabelecem padrões a serem seguidos pelo mercado carbono são programas de crédito de carbono, normalmente ONGs, que estabelecem as metodologias e os procedimentos de verificação, validação e monitoramento que as atividades de MCVs têm que seguir para que tais instituições emitam créditos de carbono.

No momento da redação deste Kit, os maiores padrões de carbono por volume identificados foram o Verified Carbon

Figura 2: Participação de créditos emitidos no MCV pelos quatro principais padrões de carbono



Fonte: Climate Focus (vcmprimer.org) usando dados do Painel de MCVs

Standard (VCS), o Gold Standard (GS), o American Carbon Registry (ACR) e a Climate Action Reserve (CAR) (Figura 2).

A UNFCCC também está desenvolvendo seu próprio mecanismo, o Artigo 6.4 do Acordo de Paris, através do qual é possível emitir e certificar créditos de carbono que poderiam ser negociados em MCVs. Espera-se que isso seja semelhante ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto.

MCVs podem apoiar países na busca por metas climáticas estabelecidas no Acordo de Paris. Embora a atual emissão

de créditos de carbono sob MCVs seja amplamente regida por instituições privadas – e não por órgãos reguladores nacionais ou internacionais –, governos ainda podem se envolver com tais mercados. Esses governos instituem políticas, regulamentações e salvaguardas que influenciam as atividades de MCVs e permitem ambientes que facilitam projetos ou programas de MCV. Eles também podem atuar como patrocinadores diretos de projetos ou programas de MCV em seus territórios.

MCVs estão crescendo rapidamente em termos de oferta e demanda. O crescimento da oferta é evidenciado

Demanda

Espera-se que a demanda por créditos de carbono continue crescendo. Estima-se que possa ser necessário obter algo entre 1,1 e 3,6 bilhões de tCO₂e de MCVs até 2050.³ A maioria das empresas e investidores que compram créditos de carbono está sediada no hemisfério norte (embora parte do investimento também venha do hemisfério sul).

Créditos de carbono obtidos de atividades com soluções baseadas na natureza estão com alta demanda.

Por um lado, a popularidade dos créditos de soluções baseadas na natureza é impulsionada pelos benefícios sociais e ambientais adicionais dessas atividades; por outro, é impulsionada pelo potencial de tais soluções baseadas na natureza de emitir volumes significativos de créditos de carbono. A Figura 4 mostra que a emissão de créditos a partir de soluções baseadas na natureza atingiu o nível mais alto de todos os tempos em 2021.

A demanda por créditos de carbono vem de empresas que optam por participar da mitigação da mudança do clima. A opinião pública, exigências de acionistas e expectativas de outras partes interessadas, incluindo colaboradores e consumidores, incentivam as empresas a adotarem metas climáticas. Muitas empresas adquirem créditos de carbono para contribuir com essas metas.

O Código de Prática para Reivindicações do VCMi fornece orientações sobre como as empresas podem usar créditos de carbono como parte da transição para emissões líquidas zero e fazer reivindicações confiáveis sobre esse uso. O VCMi incentiva empresas e outros agentes não estatais a comprar e aposentar créditos de carbono para contribuir com o esforço coletivo global de limitar a mudança de temperatura a 1,5 grau. A crescente demanda de empresas incentiva

outros agentes a entrarem no mercado. Negociantes atuam como intermediários, enquanto investidores compram créditos de carbono em antecipação ao aumento dos preços.

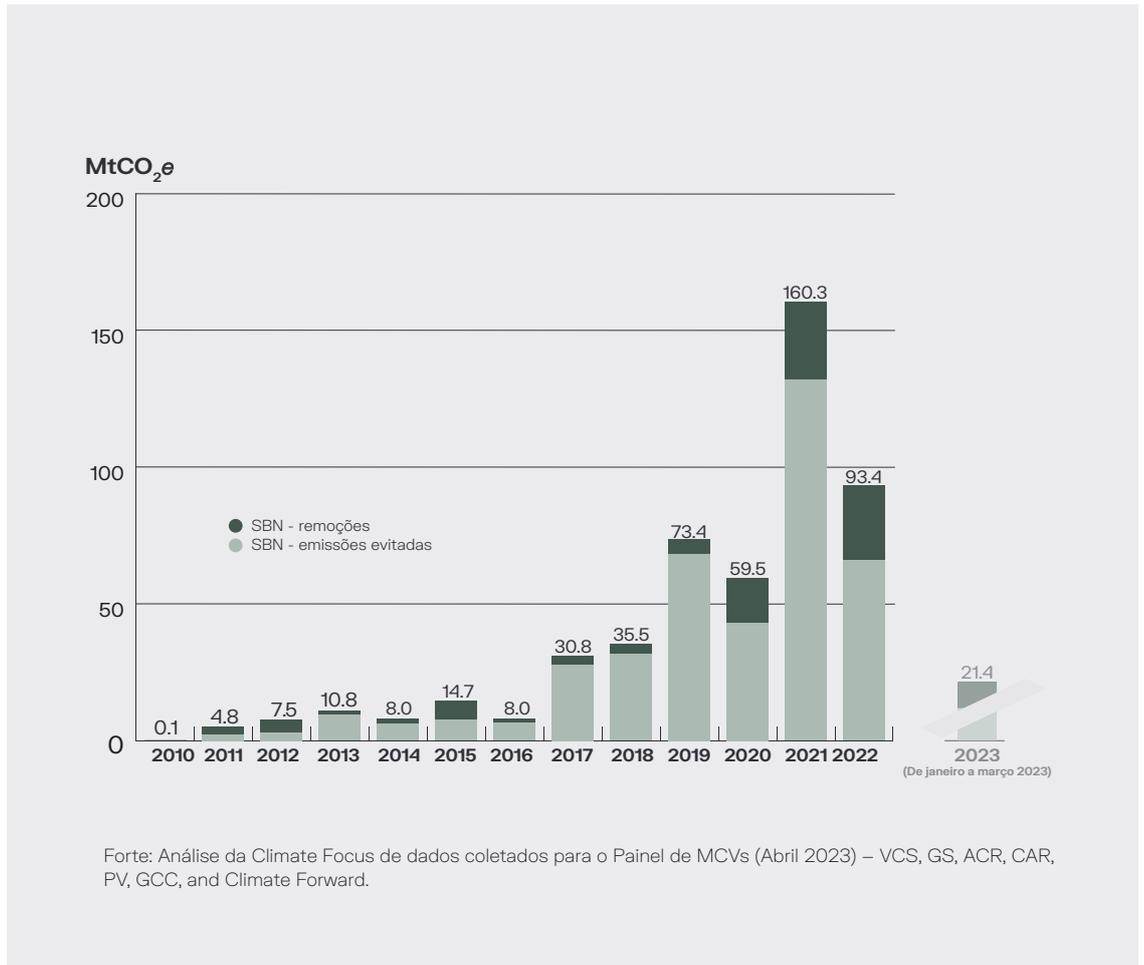
Alguns países permitem o uso de créditos de carbono para fins de conformidade de acordo com sua regulamentação climática doméstica.

Instrumentos domésticos de precificação de carbono, como impostos sobre carbono e sistemas de comércio de emissões (Emissions Trading Systems, ETSs), criam demanda ao permitirem que entidades responsáveis usem créditos de carbono de instituições que estabelecem padrões a serem seguidos pelo mercado e setores aprovados para cumprir suas obrigações. Esquemas internacionais de conformidade, como o Esquema de Redução e Compensação de Emissões da Aviação Internacional (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation, CORSIA), também criam demanda. O CORSIA permite o uso de créditos de carbono por companhias aéreas para ajudar a cumprir metas climáticas. Nesses casos, é possível usar tipos específicos de créditos de carbono gerados em MCVs para fins de conformidade. Sendo assim, os limites entre os mercados de carbono voluntários e regulados se misturam.

Na Colômbia, no México e na África do Sul, entidades responsáveis podem usar créditos de carbono emitidos por certos padrões de MCVs para cumprir as obrigações sob os impostos sobre carbono desses países. ETSs na China, na Coreia do Sul e no México permitem o uso limitado de créditos de carbono adquiridos por meio de MCVs, embora ETSs de outras jurisdições (como Califórnia, Suíça e União Europeia) excluam ou restrinjam o uso de créditos de carbono obtidos de tais mercados.

³ Trove Research, University College London, & Liebreich Associates. (2021). *Future Demand, Supply and Prices for Voluntary Carbon Credits – Keeping the Balance*. Disponível em: <https://trove-research.com/wp-content/uploads/2021/06/Trove-Research-Carbon-Credit-Demand-Supply-and-Prices-1-June-2021.pdf>. (acesso em 4 de abril de 2023)

Figura 4: Créditos de carbono emitidos a partir de soluções baseadas na natureza (SBNs)



Oferta

Grande parte do fornecimento de créditos de carbono vem de projetos em países de baixa e média renda.

Como mostra a Figura 5, a Europa e a América do Norte representam emissões de 189,6 MtCO₂e enquanto todas as outras regiões combinadas representam emissões de 1.113,7 MtCO₂e. Em nível nacional, Índia, China, Brasil, Estados Unidos e Indonésia são os principais fornecedores de créditos de carbono.

Em nível regional:

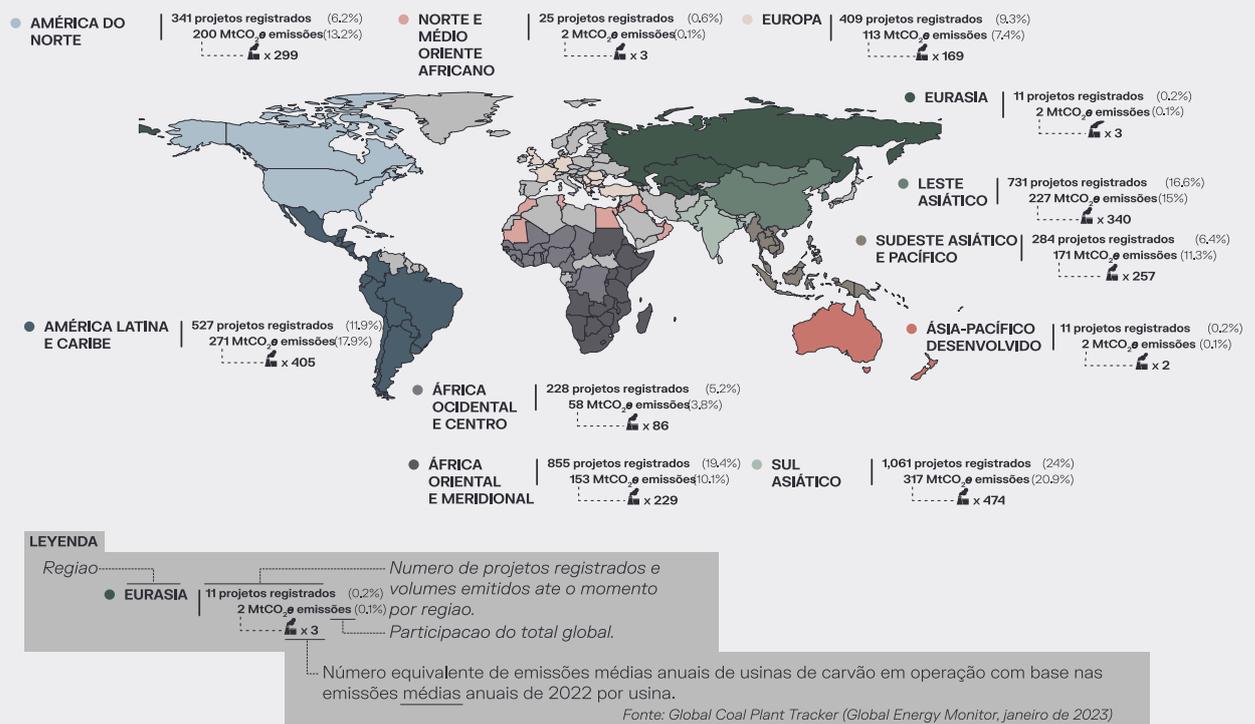
- O Sul Asiático é o principal fornecedor de créditos de carbono de modo geral, em particular de créditos de carbono obtidos a partir de energia renovável
- A América Latina e o Caribe são os principais fornecedores de créditos a partir de soluções baseadas na natureza,

com contribuições significativas de tais soluções do Sudeste Asiático e da África Meridional, Oriental e Central

- A África é responsável pela grande maioria dos créditos de carbono de eficiência energética
- A Europa e a América do Norte dominam em emissões de créditos de carbono de metano de minas de carvão, gases industriais e projetos de captura e armazenamento de carbono

A distribuição geográfica de emissões não reflete necessariamente a distribuição geográfica de projetos. Como mostra a Figura 6, os países da África Meridional, Oriental e Central têm o segundo maior número de projetos, mas estão em sexto lugar em termos de volume de emissões, enquanto a América Latina e a região do

Figura 5: Emissão de créditos de MCVs e projetos registrados entre 2002 e 2022



Fonte: Análise da Climate Focus de dados coletados para o Painel de MCVs (abril de 2022) - VCS, GS, ACR, CAR, PV, GCC, e Climate Forward.

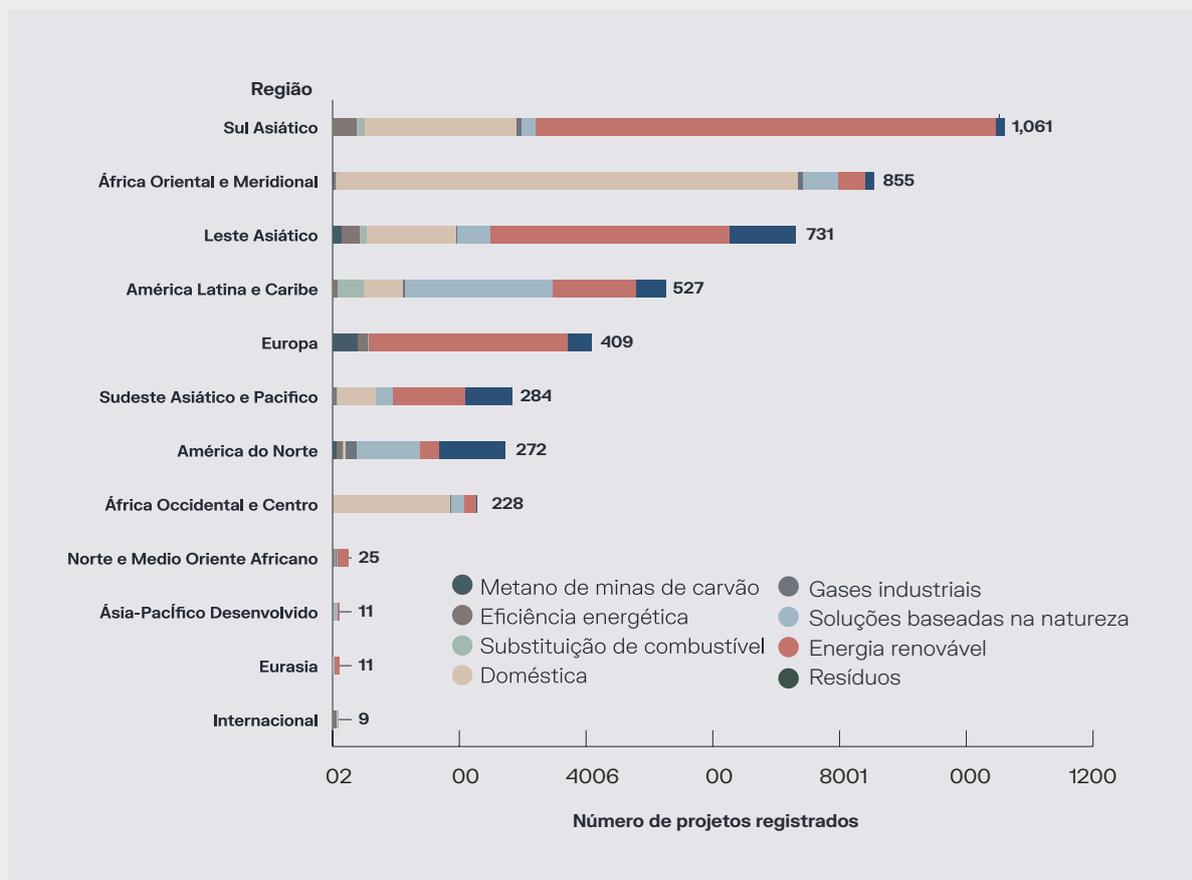
Caribe estão em quarto lugar em termos de número de projetos, mas estão em segundo lugar em termos de volume de emissões. O Sul Asiático domina globalmente, contando com o maior número de projetos e o maior volume de emissões.

Números maiores de projetos em certos tipos não necessariamente equivalem a volumes maiores de reduções e remoções de emissões.

A eficiência energética se presta a muitos projetos pequenos porque eles são relativamente rápidos de desenvolver e podem ser adicionados a outros projetos existentes ou grupos de projetos. Em alguns casos, grupos

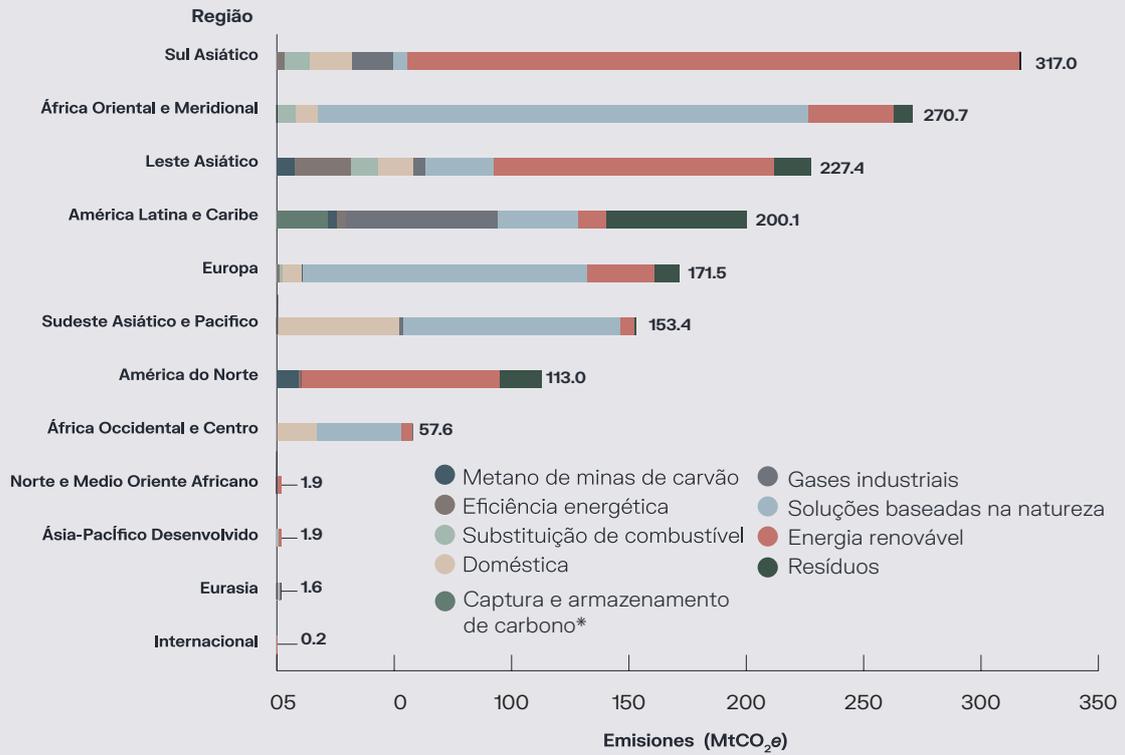
de projetos podem ser tratados como projetos únicos, chamados Programas de Atividades, que assim são considerados nas Figuras 6 e 7, mas podem ser divididos em projetos individuais. Por outro lado, projetos para Redução de Emissões decorrentes do Desmatamento e da Degradação de Florestas (Reducing Emissions from Deforestation and forest Degradation, REDD+) costumam ser grandes, e projetos únicos podem ser responsáveis pela emissão de grandes volumes de créditos de carbono. O caso mais extremo é o Sudeste Asiático, em que soluções baseadas na natureza representam 5,3% dos projetos, mas entregam 73% das emissões.

Figura 6: Projetos de MCVs registrados por região



Fonte: Análise da Climate Focus de dados coletados para o Painel de MCVs (abril de 2022). -VCS, GS, ACR, CAR, PV, GCC, e Climate Forward

Figura 7: Emissões de MCVs por região



Fonte: Análise da Climate Focus de dados coletados para o Painel de MCVs (abril de 2022). –VCS, GS, ACR, CAR, PV, GCC, e Climate Forward

*Créditos de captura e armazenamento de carbono foram emitidos apenas a partir de projetos nos Estados Unidos, e todos eles estão concluídos. Esta figura inclui todas as emissões a partir de projetos ativos e concluídos, enquanto a Figura 1.3a inclui apenas projetos ativos registrados – e é por isso que a Figura 1.3a não inclui nenhum projeto de captura e armazenamento de carbono.

A Iniciativa para a Integridade dos Mercados de Carbono Voluntários é uma plataforma que conecta diversos atores engajados no mercado de carbono voluntário que visa impulsionar a participação confiável e alinhada a emissões líquidas zero em mercados de carbono voluntários.

vcmintegrity.org